



Redacção e Composição  
Rua Barjona de Freitas, 26-28  
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

ASSINATURAS:

Ano 130\$00; Semestre, 65\$00 — Metrópole.  
Ano 150\$00; Brasil, de barco — 250\$00, por avião  
Ano 200\$00; Alemanha — 270\$00 Canadá, por avião  
Ano 200\$00; França, de Combolo.

Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:  
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:  
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 29 DE JANEIRO DE 1977

Administração:  
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:  
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 3\$00

## «O BARCELENSE» E AS ALDEIAS

**S**ENDO o nosso Jornal um semanário regionalista, interessa-lhe tudo o que à Região de Barcelos e seu Concelho diga respeito.

É nosso intuito, por isso, contribuir para o progresso e desenvolvimento não só da Cidade mas também das oitenta e nove freguesias que constituem o Concelho de Barcelos.

Gostaríamos de estar presentes em todos os acontecimentos e iniciativas que se verificam através da vasta região barcelense. Sabemos, porém, quanto isso é difícil. Sabem no todos os nossos leitores. Contudo, estes têm o direito de exigir que estejamos em todas. Sobretudo aqueles que vivem longe da sua terra, suspiram pela chegada do seu jornal, para saberem o que nela se passa. Nós próprios experimentámos já esse ansiedade, quando, por longes terras, aguardávamos notícias de parentes e conhecidos, não tendo, praticamente, outro meio de informação, que não fosse o semanário do nosso concelho. Apenas recebido, liamo-lo, de joelhos a pavo, e, quantas vezes, ficávamos desiludidos, desanimados, se nenhuma notícia encontrávamos da nossa «santa terrinha». Pelo contrário, se, por ele, ficávamos a saber qualquer novidade, fosse um baptizado, um casamento, um óbito, ou até da eliminação dum dos muitos buracos existentes na estrada ou no caminho, que tantas vezes percorremos, era visível e contagiante a nossa satisfação.

Por todas estas razões, aspiramos a ter, em cada freguesia, uma pessoa que nos envie notícias de interesse. Em algumas, já as temos. Noutras, ainda não.

Quem gostaria de colaborar connosco, nesta iniciativa? Não é preciso ser muito letrado. Basta que nos relate o que se lhes oferecer.

A missão do correspondente é essa mesma. Notícias e só notícias... Um acontecimento religioso, por exemplo, relata-se, simplesmente, como tal. Um evento político, refere-se como caso acontecido ou a acontecer, sem tomar partido por esta ou aquela ideologia. Uma zaragata, noticia-se, lamenta-se, mas não se deverá fazer o julgamento, para não se tomar o lugar dos juizes...

Quem quiser ajudar-nos nesta missão de levar ao conhecimento dos nossos leitores o que de mais digno de nota se passe nas diversas freguesias de Barcelos?

Ficamos a aguardar ofertas de voluntários.

A DIRECÇÃO

## Macabro Galopantismo

Por Alvaro Correia

**Q**UANDO da nossa tenra idade e ainda não frequentamos os bancos da Escola Primária, ouvíamos falar duma terrível doença que à ciência era impossível dar-lhe remédio curável, como hoje se verifica com certas doenças cancerosas. Davam a essa terrível doença e nome de tísica galopante. Tísica galopante, a embandeirar a morte, o desalento, a ruína e a perda de quantos se tornaram suas vítimas. Hoje, outra tísica galopante surgiu no seio da política nacional, à qual damos o nome de socialismo galopante.

Não há memória de ter sido batido, em tão pouco tempo, o mais vergonhoso record da nossa situação económico-financeira. Brada aos Céus, semelhante e tormentoso flagelo. Socialismo do esbanjamento, até quando? Até quando tivermos um Governo de Salvação Nacional que ponha termo aos empréstimos a favor de não sabermos a quem, mas que nos custam de juros 13 milhões de contos. Mal vai a qualquer deverdor que já não tenha dinheiro para pagamento dos juros das suas hipotecas.

Continua na quarta página

## EM BARCELOS

por ANTÓNIO CAMPOS

**P**ASSAMOS por passar, talvez seja o reduto do obscuridade o movimento que gerou a arte abstrata, deixando-nos na expectativa da sua finalidade.

Mas indo mais longe, às origens do concreto, encontramos o passear interrogador, aliado ao movimento das coisas bem úteis à vida; então, uma luz intensa rebrilha sobre essa finalidade objectiva.

Assim nos sucedeu:

Fui daqui de Fão, até Barcelos, meio passeante meio afazer, para nesse intervalo, mais à

nossa terra bem querida, cingir o meu Ser.

Daf, um passeio pelas suas ruas e, tão enlevado, que fui parar ao típico largo da Fonte de Baixo. Aqui, ajustei com ele as contas do meu débito, por há tanto e tanto tempo o não ter visitado... Contemplei tudo com a atenção de Barcelense e, com os olhos postos na idílica paisagem do rio, bem como no alto da montanha da Franqueira, com o pensamento em Nossa Senhora.

Depois, mais uns passos acima do largo, culminei aqueles deli-

ciosos momentos, com um abraço cheio de saudosismo, ao velho amigo João Neiva, que igualmente me foi retribuído.

Oh! As horas foram passando e, com outras voltas, encontrei-me na Rua D. António Barroso — antiga rua Direita — coração e pulmão da nossa cidade. Aqui, para satisfazer as exigências do estômago, entrei, pela primeira vez, no Estabelecimento de Café e Pastelaria Universal, da firma Sousa.

(Continua na página 4)

## ALCOOLISMO E SAÚDE PÚBLICA

**A** Sociedade Anti-Alcoólica Portuguesa (SAAP) pretende levar a efeito, no próximo mês de Fevereiro, através dos meios de comunicação social e outros, uma Campanha, a nível nacional, contra o abuso das bebidas alcoólicas, durante a qual se alertará a população em geral para os graves prejuízos individuais e sociais, que resultam do abuso do consumo de álcool.

A fim de ir sensibilizando a população do Distrito de Braga, e particularmente os seus representantes a qualquer nível (educacional, sanitário, administrativo, sindical, laboral, etc.), pensamos ser útil a divulgação, atra-

vés da maioria dos jornais do Distrito, de alguns dados concretos, facilmente assimiláveis pelo público, directamente relacionados com o abuso do consumo de bebidas alcoólicas. Assim, embora sem estudos epidemiológicos que nos permitam uma avaliação correcta da incidência do alcoolismo, entre nós, sabe-se que:

1—3% dos adultos vivem em estado de intoxicação alcoólica permanente, mais ou menos accentuada.

2—O alcoolismo é a toxicomania mais grave e mais difundida entre nós.

3—Portugal ocupa o 2.º lugar na Europa, no consumo de álcool por pessoa (o 1.º pertence à França), e, provavelmente o primeiro, nas suas consequências.

4—O alcoolismo é responsável por 40% dos internamentos nos Hospitais Psiquiátricos.

5—É responsável por cerca de um terço dos acidentes de trabalho e de viação.

6—É considerado uma das quatro principais causas de morte, na Europa.

Para além destes dados objectivos, que, só por si, impressio-

(Cont. na página 4)

## DO SOPÉ DO FACHO

Quem é capaz de esclarecer o Povo que, dia a dia, se interroga, preocupado?

**H**A dias, um leitor do jornal «O Comércio do Porto», que sabe que nós somos leitor assíduo desse diário, encontrando-nos, fez-nos várias perguntas, trocou impressões connosco, mas como, a essa hora, nós ainda não tínhamos tido tempo de abrir o jornal, esse leitor mostrou-nos, muito admirado, uma pequena e muito resumida notícia, que, pela sua apresentação, despertava a atenção e a curiosidade dos leitores. «São os tais quadradinhos da curiosidade». E porque isso hoje está em voga, dá logo nas vistas, para não passar despercebido.

Essa notícia, que despertou muito interesse e curiosidade, dizia que o ex-primeiro ministro Vasco Gonçalves, apareceu a pas-

sear em pleno Alentejo, visitando sindicatos agrários, acompanhado dos seus antigos adeptos e almoçando com eles à moda do seu antigo reinado, desses inconscientes destruidores dos haveres alentejanos.

Como já há muito se não falava desse indesejável ex-primeiro ministro, Vasco Gonçalves, mas sim, liamos a par e passo nos jornais, lamentar os tempos Gonçalvesistas, muitos eram os que supunham que ele se encontrasse lá por terras de estranjas, a gastar o que tão duro estamos a pagar.

Pois, se o seu mandato foi e é tão odiado por todos os portugueses que se prezam, que sentiram e continuam a sentir os efeitos das suas desordenadas liber-

tinagens e tão horrenda administração dos seus Governos, arrepiam saber que esse oficial passeia assim a sono solto, e, quem sabe, talvez a preparar mais uma teia onde os Portugueses viessem novamente a cair, ou a criar mais lodo, onde outros possam escorregar.

E não será justo que o Povo Português goste que alguém exija contas a esse responsável, pela des governação, pelo caos da economia nacional, para onde nos atiraram, e que agora nós estamos a sentir tão arripilantemente com encargos que é impossível o Povo Português poder suportar e poder sobreviver a tão pesada herança?

(Continua na 4.ª página)

## Recordações do Passado...

APENAS UM OLHAR!

**OLHAR** de saudade, que, por vezes, nos trespassa o coração, ao recordar momentos tão agradáveis, na adolescência fixados e pela retina dos nossos olhos ao cérebro ainda virgem, por alheio a emoções, transportados, para eternamente se quedarem gravados, qual fita magné-

tica, que, pela primeira vez, recebe os sons de uma gravação inicial! Por vezes, acontece que, após outras gravações, teimam aqueles sons em sobressair, não obstante a sua permanência ali, durante muitos anos. Por muito que insistamos, não somos capazes de os eliminar, para que prevaleça, apenas e só a nova gravação. Assim são as nossas primeiras impressões, boas ou más, nos tenros anos da nossa infância colhidas. Vem tudo isto a propósito... Sim, leitor amigo; Vem tudo isto a propósito de uma visita feita à nossa Rainha do Cá-

vado, ao fim de 30 longos anos de ausência!

Tivemos surpresas boas e más. Encontramos os mesmos prédios velhinhos de muitos séculos, os seus monumentos antigos e os que na nossa mocidade vimos levantar, como o de D. António Barroso, Bombeiro Voluntário e outros, vimos o novo edifício da Estação e contemplámos a arborização do Campo da Feira, que muito veio contribuir para o embelezamento da cidade; apreciá-

(Continua na 4.ª página)

(Continuação do número 3410)

## UM PORTUGAL QUE DESCONHECE O FUTURO

Tal como disse, no último número, «esperemos» também eu espeto resposta do Senhor Ministro do Trabalho e da Direcção-Geral da Acção Regional sendo esta última por ordem de S. Ex.ª o Sr. Primeiro Ministro, em virtude de não haver acordo, há longos anos, com as autoridades locais e

DE ALDREU

camarárias, que me não têm merecido consideração como democratas que querem o desenvolvimento da indústria de aprestos marítimos para bem da nação, vindo este não acordo devido a assuntos políticos.

(Cont. na página 3)

# Secretaria Notarial de Barcelos

## «RUC» — Revestimentos Universais e do Continente, Limitada

### Constituição de Sociedade

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de dezoito do corrente, lavrada de folhas oitenta e oito a folhas noventa e duas, do livro de notas para escrituras diversas número C-dezassete do Segundo Cartório, desta Secretaria, foi constituída entre José de Freitas Abilheira; José António Gonçalves de Freitas Abilheira; Victor José Gonçalves de Freitas Abilheira; José Nuno Levy Osório, todos residentes no lugar do Barreiro, freguesia de Abade do Neiva deste concelho, e D. Maria Ascensão Cabral dos Santos Morgado, José António Gonçalves Morgado, José António Cabral dos Santos Morgado e Maria João dos Santos Morgado todos residentes na cidade do Porto, uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, que se regulará nos termos dos artigos seguintes:

#### PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de RUC-REVESTIMENTOS UNIVERSAIS E DO CONTINENTE, LIMITADA, tem a sua sede na freguesia de Abade do Neiva, concelho de Barcelos, podendo ser transferida para qualquer outro lugar por simples deliberação da Assembleia Geral.

§ ÚNICO — A Assembleia Geral poderá estabelecer sucursais, filiais ou outra forma de representação social, onde e pelo tempo que entender convenientes;

#### SEGUNDO

A sociedade tem por objectivo a industrialização e comercialização de materiais pré-fabricados, produtos betuminosos impermeáveis, bem como de toda a gama de materiais para aplicação na indústria de construção civil.

§ ÚNICO — A sociedade poderá dedicar-se a qualquer outra actividade industrial ou comercial permitida por lei, bem como participar noutras empresas existentes ou a constituir, nacionais ou estrangeiras, e ainda cooperar com elas para a prossecução do objecto social, conforme for deliberado;

#### TERCEIRO

A duração da sociedade é por tempo indeterminado, contando o seu início, para todos os efeitos, desde a presente data;

#### QUARTO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e já entrado na Caixa social, é de DOIS MIL CONTOS, dividido em oito quotas, sendo duas de quatrocentos contos cada e pertencentes uma ao sócio José de Freitas Abilheira e a outra ao sócio José António Gonçalves Morgado e as outras seis, todas de duzentos contos cada, sendo uma de cada um dos restantes seis sócios, José António Gonçalves de Freitas Abilheira, Victor José Gonçalves de Freitas Abilheira, José Nuno Levy Osório, D. Maria Ascensão Cabral dos Santos Morgado, José António Cabral dos Santos Morgado e Maria João dos Santos Morgado;

#### QUINTO

Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que venha a carecer, nos termos a deliberar em Assembleia Geral;

#### SEXTO

A gerência, dispensada de caução e com ou sem remunera-

ção, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence aos sócios José Nuno Levy Osório e José António Gonçalves Morgado;

#### SÉTIMO

Compete aos gerentes, além da definição da política geral da empresa, exercer os mais latos poderes de administração, representando a sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente, podendo inclusive confessar, desistir, transigir, assim como praticar todos os actos tendentes à realização do objecto social;

#### OITAVO

Para obrigar a sociedade nos seus actos e contratos é necessária a intervenção dos dois gerentes. Nos actos de mero expediente, basta a assinatura de um deles;

#### NONO

A sociedade poderá constituir mandatários, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial e os gerentes podem delegar todos ou parte dos seus poderes em uma ou mais pessoas, ainda que estranhas à sociedade;

#### DÉCIMO

Fica expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos estranhos aos negócios sociais, designadamente fianças, avales, letras de favor e outros actos semelhantes, sendo o infractor responsável pessoalmente pelos actos que assim praticar e além disso responsável para com a sociedade pelos prejuizos que lhe causar;

#### DÉCIMO PRIMEIRO

A cessão de quotas entre os sócios é livremente permitida. Na cessão a estranhos observar-se-á o seguinte:

a) — O sócio que pretender ceder a sua quota notificará a sociedade por carta registada com aviso de recepção, mencionando e identificando o interessado na aquisição, bem como as cláusulas estabelecidas;

b) — Nos trinta dias subsequentes reunirá a Assembleia Geral para ser deliberado se a sociedade deseja preferir — direito que lhe assiste — adquirindo para si a quota cedenda;

c) — Se a sociedade deliberar não adquirir a quota poderão os outros sócios usar do direito de opção;

d) — Se mais de um sócio pretender usar desse direito, será a quota cedenda adquirida proporcionalmente às quotas que já possuírem, se outra forma não for acordada entre os sócios interessados na aquisição;

e) — Somente no caso de nem a sociedade nem os outros sócios decidirem adquirir a quota a ceder, poderá ela ser cedida a estranhos.

§ ÚNICO — O preço a pagar pela quota na hipótese do exercício de preferência será o correspondente ao valor que para ela resultar de um balanço a realizar para o efeito;

#### DÉCIMO SEGUNDO

A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio nos casos seguintes:

a) — Por acordo com os respectivos titulares;

b) — Se o sócio que a possuir for julgado falido ou insolvente;

c) — Quando a quota for penhorada, arrolada ou sujeita a qualquer outra providência cautelar e o sócio, por meio de cau-

# Obituário

## José da Costa e Sousa

No passado dia 20 do corrente, na freguesia das Carvalhas, faleceu este Venerando Sr., pai dos nossos amigos e assinantes, Srs. José António Guimarães de Sousa e Paulo Guimarães de Sousa, conceituados Negociantes nesta Praça de Barcelos.

A sua viúva, Sr.<sup>a</sup> D. Maria Clementina das Eiras e a toda a restante família em luto, apresentamos os nossos pêsames.

## Aniversário

Passou a sua festa natalícia, no passado dia 20 do mês corrente, a Sr.<sup>a</sup> D. Helena da Silva Terroso.

Por tal acontecimento não queremos deixar de lhe enviar as nossas saudações, com votos de que esta data se prolongue por muitos anos.

## Feliz Data

Hoje dia 29 do corrente, passa mais uma festa natalícia o menino Luís Augusto Mancelos Sampaio da Cruz Veloso.

Por tal motivo lhe enviamos os parabéns e que esta data se repita por longos anos.

ção, não requerer o levantamento da respectiva providência no prazo máximo de um mês ou logo que a sociedade o exija;

d) — Se o sócio prejudicar dolosamente ou desacreditar por forma notória a sociedade;

e) — Se o sócio ceder a quota sem observância do disposto no artigo anterior;

#### DÉCIMO TERCEIRO

O valor da quota para efeito da amortização será o que resultar do último balanço aprovado acrescido da parte correspondente no fundo da reserva legal e noutros que porventura existam excepto nos casos das alíneas a) e d) do artigo anterior em que o valor será o acordado ou o valor nominal, respectivamente;

#### DÉCIMO QUARTO

No caso de falecimento de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes e os herdeiros do falecido, que nomearão um de entre eles que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa;

#### DÉCIMO QUINTO

A sociedade dissolver-se-á nos casos legais e, se os sócios não acordarem noutra forma de liquidação e partilha, qualquer deles poderá exigir que o activo social, com o encargo do respectivo passivo, seja posto em licitação, e adjudicado àquele que melhor oferta fizer em preço e forma de pagamento;

#### DÉCIMO SEXTO

Salvo quando a lei prescrever maiores formalidades ou outros prazos, as Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias; e;

#### DÉCIMO SÉTIMO

Todas as questões, quer entre os sócios, seus herdeiros e representantes, quer entre eles e a própria sociedade, serão dirimidos no foro da comarca de Barcelos, com expressa renúncia a qualquer outro.

Está conforme com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, dezanove de Janeiro de mil novecentos e setenta e sete.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos  
António Lopes

# FERNANDO MONTEIRO

Chefe dos B. V. de Barcelos

## Missa do 7.º Aniversário

Na próxima segunda-feira, dia 31 de Janeiro, na Igreja Matriz, pelas 19,15 horas é celebrada a Missa do 7.º aniversário do falecimento daquele saudoso extinto.



Sua família, desde já, agradece às pessoas que assistam a este piedoso acto.

# José Gomes de Figueiredo

Deste nosso dedicado assinante, há muitos anos, residente no Sul do País, recebemos uma amável carta, com considerações várias, sobre a orientação do nosso Jornal, e em que nos manifesta a sua opinião sobre o que gostaria que ele fosse.

Agradecemos, muito gostosamente, a sua franqueza, bem como, e antes de mais, os seus cumprimentos, prometendo fazer-lhe uma referência mais pormenorizada, logo que nos seja possível.

Entretanto, creia o Senhor José Gomes de Figueiredo que tudo faremos para dar a «O Barcelense» uma feição mais actual, sem, contudo, pormos de parte o nosso lema de sempre «Por Portugal — Por Barcelos» e, igualmente, a nossa preocupação constante de sermos intransigentes no combate a tudo aquilo que, de alguma maneira, possa por em cheque os princípios religiosos que sempre professamos.

# VILAR DO MONTE

Ao fazermos um pequeno balanço sobre o Ano de 1976, respeitante a obras e actividades, realizadas nesta freguesia, não podemos deixar passar de reter algumas das pessoas que mais contribuíram para o progresso e desenvolvimento da nossa terra.

É justo que, publicamente, lhes manifestemos os nossos agradecimentos, em especial ao Sacristão, Sr. Fernando Braga, Homem que tem vindo, desde há um ano, ocupando o cargo, que, por uso e costume, lhe coube desempenhando-o de uma maneira extraordinária, com uma pontualidade que quase poderíamos chamar cronométrica e um zelo e carinho nunca vistos nesta freguesia. Homem despedido de vaidade e de qualquer interesse, falamos com ele e perguntamos-lhe se deixava o cargo ou continuava.

Com um sorriso nos lábios, disse-nos: «Bem, a minha vez passou, mas, como eu sinto gosto e amor por estas coisas e me pagam, embora pouco, fico mais um ano». Pois nós somos de opinião que fique mais uns anos.

A Comissão de obras paroquiais, os nossos agradecimentos, pois os poucos elementos que a compõem, têm sido incansáveis em tornar a nossa Igreja cada vez mais bela e acolhedora. Também ao Grupo coral, pela maneira como tem

solenizado os actos religiosos. E, em nome deste mesmo povo, lhe dizemos muito obrigado.

Em contrapartida, também não podemos deixar de repudiar certas atitudes sombrias e vergonhosas, que cá se praticam, como, por exemplo, o entupimento de aquedutos, dando origem que as águas transponham e corram vários metros, ao longo da estrada principal, originando obstáculos, que podem trazer consequências trágicas, principalmente aos condutores de motorizadas. Outro caso inédito foi uma oferta, há vários anos, à Igreja, mais propriamente, a Nossa Senhora do Rosário da Fátima, e, agora, querendo a oferta novamente, alegando razões não justificadas, intervindo com a Autoridade (G.N.R.), sem que primeiro procurasse saber a verdade, junto da Comissão Fabriqueira, e respectiva Confraria. Mas, segundo nos foi informado, a iniciativa não partiu da própria pessoa, que foi influenciada por incompetentes e desordeiros.

Acontecimentos, como estes, era bom que desaparecessem, de uma vez para sempre, da freguesia.

C. F.

## Manuel Lopes Franqueira

No passado dia 26 do corrente, teve o seu aniversário natalício este nosso estimado amigo, Barcelense radicado em Sintra, a quem desejamos que essa data se repita por muitos anos na companhia de sua dedicada Esposa e gentis filhos, são os votos sinceros dos que trabalham no jornal «O BARCELENSE».

## Cantinho da Angelina

### Bolo de Lady

125 gr. de manteiga 2 xícaras de açúcar 4 ovos 2 xícaras de farinha de trigo 1 xícara de maizena 1 colher de sopa de fermento em pó 1 pitada de sal 1 colher de chá de baunilha 1 xícara de leite 5 colheres de sopa de chocolate em pó.

### Recheio:

3 colheres de sopa de manteiga ligeiramente amolecida 2 xícaras de

açúcar de confeiteiro casca de uma laranja ralada, 1 clara de ovo batida 5 colheres de sopa de chocolate em pó.

### Como fazer:

Bata a manteiga com o açúcar e as gemas junto o leite alternadamente com os ingredientes secos. Por último, junte as claras batidas em neve incorporando-as cuidadosamente. Dê vida a massa em duas partes iguais. Acrescente o chocolate em pó a uma delas. Numa forma untada coloque alternadamente 1 colher de massa branca e 1 de chocolate. Asse em forno moderado por uns 30 minutos. Deixe esfriar e corte em três camadas.

### Para o Recheio:

Coloque a manteiga, o açúcar e o chocolate numa vasilha, junte a casca de laranja, bata bem até obter um creme junto a clara em neve e o chocolate, recheie e cubra o bolo com esta mistura. Enfeite com raspa de chocolate. Deixe descansar por uns 30 minutos. Leve à geladeira, poderá ficar ali mais de uma semana que não estraga.

# O BARCELENSE DESPORTIVO

Continuação da 4.ª página

## Gil Vicente — Paredes

Amanhã, Domingo, vem a Barcelos a equipe da Vila de Paredes. Ocupa uma posição classificativa modesta, mas não invalida a opinião de que a sua deslocação à nossa terra os anima a procurar melhorar a sua classificação que não agrada a ninguém, por ser dos penúltimos. Convém ter em atenção o interesse que vão rodear este encontro.

## Comissão Municipal de Desportos

No passado dia 20 do corrente, foi constituída a nova Comissão de Desportos, a qual passou a designar-se por Comissão Municipal de Desportos.

O referido órgão Camarário reunirá às 4.ªs-feiras, pelas 21,30 horas, e ficou assim constituído:

**PRESIDENTE:** — António Augusto da Silva Costa

**VOGAIS PARA O PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO:** — Manuel Lopes Pereira, António Carlos Cadeco Milhazes e António Pedro Fernandes de Sá;

**VOGAIS PARA A PISCINA MUNICIPAL:** — José Ildio Miranda Rodrigues e Perfeito José Soares;

**VOGAIS PARA APOIO DOS CLUBES DESPORTIVOS:** — António Augusto dos Santos Faria, José Carvalho de Sousa e João Marques Faria Durães.

Aos ilustres componentes da nova Comissão auguramos as maiores felicidades.

## Calendários

Do nosso sempre prestável e bom Amigo, ilustre Barcelense, radicado já há anos em Lisboa — Capital do Império — Ex.º Sr. Teodoro da Rocha Peixoto, conceituado e benquisto negociante, com Fábrica de Candeeiros, Apliques e Abat-Jours, simples e decorados, em todos os estilos, com Salão de Exposição e Escritórios na Rua Ilha de São Tomé, 21—A, na Cova da Piedade, recebemos e agradecemos um lindo calendário para 1977. Muito e muito obrigado ao distinto e querido Amigo.

Também, da acreditada e importante casa BLDOPARIL, com sede na Rua D. António Barroso, 37 e 67, desta cidade de Barcelos, foi-nos enviado um prático calendário, o que registamos com muito agrado e prazer. Aos virtuosos proprietários e sempre bons Amigos, os nossos agradecimentos, com os desejos de próspero negócio no ano de 1977 e nos futuros, com a Graça de Deus.

«O Barcelense» N.º 3411 de 29-1-1977

**Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos**

**ANÚNCIO**

2.ª publicação

No dia 2 de Março do ano em curso, pelas 14 horas, no Processo de Venda Antecipada de Bens em que é requerente António Pereira Vidal & Filhos L.ª, com sede em Arrancada do Vouga — Agueda e requerida a falida «Fábrica de Malhas Delor, L.ª», com sede em Carapeços, desta comarca, na sede daquela falida, não de ser postos em praça, pela primeira vez, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor indicado no respectivo processo, os maquinismos, móveis e demais utensílios que constituem o património daquela falida.

Barcelos, 14 de Janeiro de 1977

O Síndico,

a) António Paiva Gonçalves

O Escrivão de Direito,

a) Manuel António Sarmento

## TÉCNICOS ESPECIALIZADOS ENCARREGAM-SE DE:

- ANÁLISES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS
- PERITAGENS
- ORGANIZAÇÃO de EXECUÇÃO de ESCRITAS
- CONSULTAS CONTABILÍSTICAS E FISCAIS

CONTACTOS PELO TELEFONE n.º 82528

## Novos Assinantes

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes do Jornal «O Barcelense» os nossos amigos, que seguem:

Ex.ºs Senhores; Irmãos Matias, Carmim Gomes da Silva, Tomé Augusto da Silva Terroso, Abílio Agostinho Gomes Machado, Joaquim Moreira da Costa e Francisco da Costa e Silva.

A todos estes nossos estimados clientes enviamos-lhes o nosso muito e muito obrigado pela gentileza.

## Um Portugal que desconhece o futuro

(Continuação da primeira página)

Principiemos pela moral humana, no que diz este jornal, no seu n.º 3327 de 26 de Abril, sobre as Festas das Cruzes desta cidade, nesse mesmo ano em que no programa constava uma exposição de artesanato do concelho, o que não aconteceu, e em que as autoridades locais se comprometeram a levarem os seus carros na «grande parada» e que com muitos, não aconteceu e esses mesmos senhores continuaram como autoridades locais, dizendo-se democratas

Pergunta o correspondente em seu nome e do povo: — Que critério têm esses homens para serem autoridades democratas?! Que democracia é esta que não respeita a nossa «velha cidade Histórica» e o fenómeno ou milagre do Senhor da Cruz?!!

Barcelos necessita do desenvolvimento turístico, que tão baixo se encontra. O correspondente justo fala e escreve sem medo, porque a verdade não tem obstáculos.

DEUS SOBRE TUDO.

Os Bombeiros Voluntários de Barcelos fizeram, no passado dia 22 do corrente, o seu peditório nesta freguesia, para terminarem o seu edifício, e, pelas informações que tenho, foram bem recebidos ainda bem.

Albertino Ribeiro de Azevedo

## Carvalho

Auspicioso enlace

No passado domingo dia 16 de Janeiro, consorciaram-se pelos laços do matrimónio, a gentil menina Teresa de Jesus Dias de Oliveira Barros, filha da Sr.ª Ana Figueiredo Dias e do Sr. João de Oliveira Barros industrial nesta cidade de Barcelos, com o jovem António Loureiro Rodrigues, industrial da construção civil, filho da Sr.ª Teresa da Silva Gomes Loureiro e do Sr. Augusto da Cruz Rodrigues, falecido, natural da freguesia de Remelhe.

Depois de servido um saboroso aperitivo aos convidados em casa dos pais da noiva, cerca das 12 horas, seguiu a caravana automobilista em direcção à velha e secular igreja Matriz de Barcelos, local onde foram celebradas as cerimónias pelo Reverendo Pároco de Carvalho, padre Manuel Domingos de Sá Oliveira, estando também presente o D. Prior de Barcelos. Na altura própria o celebrante fez uma brilhante alocução acerca da nova vida que os noivos iam começar, tendo o grupo coral de Santa Cecília desta cidade, dado às cerimónias maior imponentia.

Foram padrinhos o Sr. António Augusto Diogo Ferros e sua esposa, sócio gerente da fábrica de malhas Montilhão.

No final foi servido pelos pais da noiva um fino almoço no colégio missionário de Maria em Arcozelo, a muitas dezenas de convidados, de entre os quais recordamos ter visto: — médicos, advogados, engenheiros, padres, professores, empregados superiores, industriais, comerciantes, muitas senhoras as quais com a sua presença davam à cerimónia maior convívio.

Aos brindes, foram por vários oradores inaltecidas as qualidades dos noivos e seus familiares.

Cerca das 19 h., terminava o repasto o qual decorreu num ambiente de requinte festivo como é próprio das famílias cujos noivos são descendentes.

Aos noivos que seguram viagem de núpcias para a vizinha Espanha, desejamo-lhes as maiores felicidades.

## JOÃO FONSECA DE BRITO

Agradecimento e Missa do 30.º dia

A Família do chorado extinto, vem, por este meio, agradecer, muito penhoradamente, a todas as pessoas que se associaram à sua imensa dor e participar que a Missa do 30.º dia será celebrada às 19 horas do próximo dia 31 do corrente, 2.ª feira, na igreja paroquial de Chorento, deste concelho.

PELA FAMÍLIA

P.º Joaquim de Jaria Brito

## Mateus Augusto Monteiro

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Seus filhos e demais família, agradecem às pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar aquando do falecimento do saudoso extinto e, aproveitam a oportuna para participar que a Missa do 30.º dia se realiza no dia 28 do corrente, às 19 horas, na igreja de S. José em Arcozelo — Barcelos.

Penhoradamente renovam os agradecimentos.

Barcelos 28 de Janeiro de 1977

A FAMÍLIA

## EM ALVELOS VENDE-SE

Casa com terreno de lavradio com bastante vinho e fruta, bem situada e ainda vários terrenos dispersos em bom local para novas moradias a face da estrada nacional a 3 quilómetros da cidade.

Para informações, t.º f. 95230 rede Familiar de preferência das 21 às 23 horas.

## AUTO-ZENDE

— DE —

PEIXOTO, VARANDAS & BRANCO, L.O.A

Campo 22 de Abril — Bloco 1

Telef. 82081

BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

MORRIS MARINA	1300 4 portas	1974
OPEL	1204	1974
DATSUN	1200	1974
FIAT	127 2/portas	1973
DIANA SUPER		1973
FORD		1973
TRIUMPH		1973
FORD ESCORT	Carrinha	1972
AUSTIN	1275 GT	1972
FIAT	128 2/portas	1972
AUSTIN mine	1000 mista	1971
FIAT	128 4/portas	1971
OPEL MANTA	1600 S	1971
SINCA	1000 GLS	1971
PEUGEOT	404 Disel	1968
AUSTIN Cambridg.		1968
AUSTIN « »		1967
OPEL KADETT L		1967

## AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

## À Irmã Maria Do Divino Coração

Agradece graças recebidas  
R L C. C.

## Espumante Natural

«Tinto Bruto Aliança»

DISTRIBUIDOR:

J. A. Fernandes

Telf. 23521

Braga

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Hoje, Sábado

A Minha Farmácia

Amanhã, Domingo

Oliveira

Data Feliz

No dia 19 1 — fez mais uma Primavera, a menina Josefina da Costa Alves, a quem enviamos os nossos parabéns.

## Vende-se

Lotes de terreno no lugar do Souto na Freguesia de Arcozelo — Barcelos para construção de prédios de rendimento, com o respectivo alvará de loteamento aprovado superiormente.

Para consultar o respectivo projecto e características das construções.

Falar na Firma SOPROJECTOS — Rua D. António Barroso, Telf. 83051 BARCELOS

«O Barcelense» N.º 3411 de 29-1-1977

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS**

## ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela 1.ª secção do 1.º Juízo, desta comarca, nos autos de Acção Especial para justificação de ausência e da qualidade de herdeiro, movida pelos autores — Tereza da Costa Ferreira e marido, agricultores, de Rio Covo — Santa Eulália, contra António da Silva Machado, viúvo, ausente em parte incerta, e outros, foi proferida sentença declarando presumida a morte daquele ANTÓNIO DA SILVA MACHADO, nascido em 23 de Julho de 1878, na freguesia de Moure, desta comarca, filho de Rosa da Silva Machado.

Barcelos, 12 de Janeiro de 1977

O Juiz de Direito,

as) — Augusto Alves

O Escrivão de Direito

sa) — Óscar Augusto Marinho

## TÉCNICO DE CONTAS

INSCRITO NA D. G. C. I.

Accita escritas Grupos A e B em regime livre ou avença. Organiza, Actualiza ou segue qualquer contabilidade

Informa: — Firma SOPROJECTOS, Rua D. António Barroso, 138 — 1.º Telef. 83051 BARCELOS

## Aluga-se

ESTABELECIMENTO

A 3 km. de Barcelos, na estrada Prado — Braga, junto ao travesso do Bairo.

Quem pretender dirija-se ao mesmo lugar. Falar com a sr.ª Rosa Coelho Gonçalves.

## VENDE-SE

TAUNUS — 12 M

Rigorosamente revisto de motor. Lugar do Cruzeiro

Várzea — Barcelos

## PELO PAIS FORA

- Pediu escusa dos trabalhos da Assembleia da República, por seis meses, o Dr. Alvaro Cunha.
- Entre as causas da mortalidade, o cancro ocupa, no nosso país, o 3.º lugar.
- Em Coimbra, o número de drogados ronda actualmente os três mil adolescentes, com dezenas de rapazes e raparigas irremediavelmente perdidos para a vida.
- Na decantada zona de intervenção da Reforma Agrária, mais de 50% das terras consideradas propícias para o cultivo de cereais estão por semear.
- São mulheres 52,9% da população portuguesa, ou sejam 4 643 800 pessoas.
- Em relação aos últimos dez anos, as colheitas de 1975 decresceram 47% em feijão, 46% em arroz e 28% em milho.
- Foi nomeado conselheiro pedagógico na RTP, por um período de nove meses, o Dr. Abel Luís Fontoura Moutinho.
- Um estudante lisboeta de 19 anos foi único totalista no Totobola do passado dia 16, com o prémio de 6 882 contos e pico.

## ALCOOLISMO E SAÚDE PÚBLICA

(Continuação da 1.ª página)

nam, ou deviam impressionar, os responsáveis pelo bem-estar físico mental e social das populações, não poderemos deixar de enumerar alguns outros, directa ou indirectamente relacionados com o consumo excessivo de bebidas alcoólicas, e que, embora não contabilizados, representarão, no seu conjunto, um «mal» bem pior ainda, para o indivíduo, para o seu agregado familiar e para a Socie-

E como ele, são outros acólitos e coniventes nessa má administração...

Mas então não seria justo confiscar os haveres desses abusadores que, voluntariamente, destruíram a nossa economia?

Mas, se os jornais publicam essas notícias, o nosso Governo sabe que esses senhores da liberdade continuam a gozar o rendimento

daquilo que nos faz falta e nos pertence?!

Há escândalos, que, por vezes, nem a todos escandalizam, porque nem todos os conhecem. Mas um como este, é escancaradamente alertador de todos, se bem que disso se querem aperceber.

E quem não sente as dificuldades que no dia a dia surgem e

que são o fruto das ideias estrambólicas de uns, com o consentimento de outros?

Quem desconhece a derrocada para onde nos atirou o Gonçalvismo com os seus acólitos, para que deixe de estranhar que é ainda um atentado contra a economia nacional, esse homem andar aí à solta a papar jantares juntamente com os seus correlegionários alentejanos?

Prendem-se os escudeiros e deixam-se andar em liberdade os seus mandatários?

Onde está a justiça, para tranquilizar o Povo Português, corrigindo os desordeiros?

Temos ido tantos artigos a barafustar contra o julgamento dos Pides; mas não temos visto ou observado esses insatisfeitos, barafustar contra tantos e tão abundantes roubos, que ficam nos segredos dos deuses.

Já temos escrito e continuamos a fazê-lo, até nos convencerem do contrário ou de que não nos assiste a razão! Nunca, na nossa história, se roubou tanto e nunca houve conhecimento de tão poucos ladrões. E contra essa miséria moral, não se barafusta...

Alguns, fazem as asneiras; e o Povo, o Bom Povo, paga-as.

Ouve-se atacar tanto o antigo Governo de fascista, e perguntamos nós: Quem se sente, assim, muito melhor? Os libertinos, que se apropriam do que é dos outros e que, desta forma, vivem sem trabalhar? Esses, talvez...

Não nos importa que haja quem não lhe agrade estas verdades. Se ser fascista é trabalhar todo o dia e muitas vezes ainda de noite, enquanto os outros, uns alçam a perna no café, outros dormem e ainda outros vão apoderar-se do alheio, perguntamos nós:

Que classificação têm estes?

Não tem razão o Povo, o Bom Povo Português, de se interrogar e preocupar?

O povo, a maior parte do Povo trabalhador e honesto, esse, pega no que lhe dão, come o que lhe deixam e até onde chegam os míseros escudos que ganha, cobre-se com os farrapos que os outros abandonam; e, por fim, é ainda traído, enganado e levado para onde os sabichões lhes convém encaminhá-lo.

Será esta a Democracia que os que se intitulam de anti-fascistas apregoam, aquela que o Povo Português pode e deve aceitar?

Ou não percebemos nada, ou a doutrina está trocada,

ANGELA

## POR ESSE MUNDO ALÉM

♦ «Rádio Vaticano» acusou os «Cristãos pelo Socialismo» de fazerem uma leitura materialista do Evangelho e afirmou que não se pode «pelidar de evangélica» uma sociedade que se inspira no marxismo.

♦ O Professor francês Pierre Chaunu, laureado em Estrasburgo com o prémio 1976 da Fundação Louise Weiss, lançou um alarme contra a baixa natalidade no Ocidente.

♦ O frio, nos Estados Unidos, já fez centenas de mortos, o Mississippi esteve coberto de gelo e em Chicago o termómetro marcou 55 graus negativos.

♦ O Governo de Espanha autorizou, em cerimónias não oficiais, a bandeira basca (Ikurrina).

♦ Nos arredores da cidade australiana de Sydney, o descarrilamento dum comboio causou 80 mortos e mais de 100 feridos.

♦ No porto de Barcelona, embateu contra um cargueiro espanhol uma lancha da marinha norte-americana, de que morreram 44 tripulantes.

## MACABRO GALOPANTISMO

(Continuação da primeira página)

Socialismo da galopante mendicidade. Galopante esbanjamento, galopante assalto às propriedades e haveres de quantos contribuíram para nossa invejada posição financeira, que nos colocava no 7.º lugar dos países ricos. Galopante auxílio às empresas estatizadas, a cavar, no seu dia a dia, a ruína do nosso querido Portugal.

Galopante socialismo, apregoado pelas brigadas de dinamização e alfabetização, a corromper os sentimentos duma juventude promissora. Galopante socialismo, autor e instigador da miserável descolonização e responsável por um escandaloso desemprego, assim como responsável pela pavorosa subida de custo de vida. Macabro galopantismo, que transformou a riqueza da Caixa de Previdência na sua mais triste penúria. Galopante socialismo, a pedir uma adequada terapêutica nacional de bom senso, justiça, competência e honestidade, e que tenha como cobertura a Bandeira Verde-Rubra, e, como força motriz, a Portuguesa. A Pátria rejeita a internacional, do galopante socialismo, único responsável pela criminosa situação em que a nossa Pátria se encontra e do desesperado viver dos largos milhares de Reformados da Previdência que exigem que sejam levados ao Tribunal os autores e instigadores do colapso moral e económico a que a Pátria foi votada, sob o signo da mentira e da traição.

## Recordações do Passado

(Continuação da pág. 1)

mos a panorâmica da terra que sempre amámos, mas pouco encontramos que nos surpreendesse, quanto ao progresso que sonhávamos, vir encontrar realizado na nossa querida Barcelos. Mas, assim, melhor recordámos o passado.

Visitámos aquele cantinho da Rua Barjona de Freitas, onde vimos o mesmo nome de jornal velhinho, «O Barcelense», velhinho de mais de sessenta anos, mas sempre novo, lutador acérrimo em prol do progresso de Barcelos e do seu vasto concelho, «voz que, por vezes, clama no deserto», como dizia o seu director e grande lutador, Rogério Calás de Carvalho, meu bom e saudoso amigo. Ali me dirigi. A mesma porta

semi-cerrada, como noutros tempos, os mesmos objectos, o mesmo ambiente sempre acolhedor, como noutros tempos, e, como noutros tempos ainda, alguém descia aquelas escadas velhinhas, para receber o visitante que, vindo de longes terras, cumpria como que uma promessa: visitar um dia, no regresso, aquela casa que «era também a minha»! Ali estava, pois, contemplando não o meu querido amigo Sr. Rogério Calás, mas o seu retrato ali exposto sobre a secretária velhinha, a sua «banca de trabalho», como ele dizia, e quando eu escutava os seus conselhos verdadeiramente paternais. Alguém, por ele, recebia os meus cumprimentos do regresso. Descia

as escadas sua filha, D. Rosa Ludovina que, como dissemos, vinha, fazendo as honras da casa, receber-me em representação de seu querido e saudoso pai. O neto de Rogério Calás, como outrora seu filho José Lucindo, procedia à composição do N.º 3.410 de «O Barcelense», que continua a levar a todos os recantos do Mundo o alento moral de que necessitam os emigrantes, que, por longes terras, labutam e o dia do regresso anseiam também. Apenas um olhar! Mas que bem nos faz, «intra muros», recordar o passado!

Não podemos ainda deixar de informar, e convém que cada um

C. P.

## O Barcelense Desportivo

por LEAL PINTO

O Gil Vicente denuncia-se sério candidato ao poleiro do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão Zona Norte.

Bateu o Tirsense por 3-1,

No passado domingo, o Gil Vicente demonstrou na Trofa, ao bater o Tirsense por um resultado que não deixou dúvidas a ninguém, — nem mesmo ao seu adversário, — que se viu e desejou para anular o sistema de ataque dos barcelenses, em esporádicos lançamentos da defesa a Lula, Paulo César e Russo, que exploraram de maneira convincente, no rectângulo de reduzidas dimensões, que foi considerado para este encontro, campo neutro, por motivo de interdição do parque de jogos do Tirsense.

Os barcelenses fizeram o seu primeiro golo por intermédio de Valter aos 38 minutos, golo sem

qualquer razão de contestação mas que na opinião do capitão da equipa tirsense e do técnico, fora irregular e daí, por motivos da sua indisciplina, levou o árbitro vianense Sr. Domingos de Sousa, a mostrar-lhes o cartão amarelo, e depois o vermelho, cuja decisão, a «Bem do Desporto», não podemos deixar de apoiar.

Reduzida no seu número, a equipa de Santo Tirso, procurou desesperadamente suprir a falta e chegou mesmo a evidenciar a sua indomável vontade, em alterar o resultado, porém os gilistas não o consentiram fazendo o 2.º e 3.º golo aos 63 e 85 minutos, por intermédio de Russo.

Acentue-se, que a equipa de Santo Tirso, numa jogada feliz, fez o seu golo de honra aos 65 minutos, mas não teve possibilidades de anular a supremacia dos gilistas, que legitimaram a vantagem de superioridade, e que lhes dá a esperança da pretensão aceitável, de se candidatarem a lugares cimeiros da sua zona.

Assim, o Gil Vicente, passou a ocupar o 3.º lugar da tabela classificativa com 20 pontos, tendo como companhia na pontuação, o Riopele e União de Lamas.

O Gil Vicente, alinhou com Djair; Lemos da Silva, Berto, Augusto e Dr. Albino; Cândido (depois Ruca), e Lula; Fernandes, Valter, Paulo César e Russo.

(Continua na pág. 3)

## Carlos Magro de Moura Bessa

Hoje, dia 29, comemora mais um aniversário natalício este nosso respeitável amigo e digno Administrador-Gerente da Companhia Editora do Miúdo, desta cidade.



Ao bom amigo, enviamos os nossos parabéns com os desejos de que continue a fazer muitos mais anos, são os votos sinceros dos que trabalham em «O Barcelense».